

Concurso interno de promoção para ocupação de um posto de trabalho da carreira de investigação científica, na categoria de Investigador Principal, área científica de Biomedicina, para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, autorizado por Despacho do Magnífico Reitor, datado de 9 de junho de 2023 | IT074-23-12796

Ao vigésimo sétimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, pelas onze horas, sob a presidência do Doutor Carlos Manuel da Silva Robalo Cordeiro, Diretor e Professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e secretariado de Andreia Marisa Gonçalves Vilas, Técnica Superior do Serviço de Gestão de Recursos Humanos da Universidade de Coimbra, reuniu o Júri do concurso em epígrafe, constituído nos termos legais e publicitado através do Aviso n.º 14544/2023, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 150, de 3 de agosto, tendo participado como Vogais, através de videoconferência, nos termos do disposto no artigo 24º-A do Código de Procedimento Administrativo, os/as Senhores/as Doutores/as:

- Paulo de Carvalho Pereira

Investigador Coordenador da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa

- Maria Emília Carreira Saraiva Monteiro

Professora Catedrática da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa

- Cecília Maria Pereira Rodrigues

Professora Catedrática da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

- João José Oliveira Malva

Investigador Coordenador da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

- António Francisco Rosa Gomes Ambrósio

Investigador Coordenador da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Aberta a sessão e verificada a existência de quórum legal, de acordo com estipulado no nº 1 do artigo 26º do Estatuto da Carreira da Investigação Científica, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 124/99 de 20 de abril, na sua redação atual (doravante ECIC) e do nº 2 do artigo 19º do Regulamento de Recrutamento, Contratação e Prestação de Serviço de Pessoal de Investigação Científica da Universidade de Coimbra, Regulamento n.º 810/2021 (doravante RRCSPICUC), o Senhor Presidente do Júri, informou os/as Senhores/as Vogais que, no seguimento da notificação das deliberações tomadas na reunião anterior, as candidatas Célia Maria Freitas Gomes e Cláudia Maria Fragão Pereira comunicaram, por email, a desistência ao presente concurso em virtude de terem sido recrutadas para o exercício das mesmas funções através do procedimento concursal com a referência IT074-22-12100. Por conseguinte, o concurso prosseguirá para as fases seguintes, a avaliação em mérito



absoluto e a aplicação do método de seleção “*avaliação do percurso científico e curricular*” às candidatas Inês Esteves Baldeiras, Paula Maria Garcia Agostinho e Rosa Cristina Simões Fernandes.

Seguidamente, o Senhor Presidente do Júri, informou os/as Senhores/as Vogais que a reunião tem como objetivo, a avaliação em mérito absoluto das três candidatas, a aplicação do método de seleção “*avaliação do percurso científico e curricular*” às candidatas aprovadas em mérito absoluto, a elaboração da lista de classificação final e do relatório final.

Posteriormente, o Júri procedeu à apreciação do mérito absoluto das candidatas, em conformidade com o disposto no ponto V.2.1 do Aviso de abertura, tendo o Senhor Presidente dado a palavra a todos/as os/as Vogais para que se pronunciassem. O Júri deliberou, então, por unanimidade, aprovar em mérito absoluto as três candidatas, por entender que, além de cumprirem os critérios de referência fixados no referido ponto do Aviso de abertura, detêm um currículo global adequado ao posto de trabalho a ocupar, demonstrando mérito de trabalho científico e técnico, experiência e formação profissional compatíveis com a categoria e área científica para a qual foi aberto o concurso.

Posto isto, em obediência ao estipulado no ponto V.3 do referido Aviso, e após debate sobre o percurso científico e curricular das candidatas já aprovadas em mérito absoluto, que permitiu aos Membros do Júri estabilizar a respetiva seriação, este procedeu à avaliação do percurso científico e curricular das candidatas. Neste sentido, cada Membro do Júri apresentou um documento escrito, que elaborou e subscreveu, no qual constam as classificações atribuídas a cada candidata em cada critério de seleção, a respetiva fundamentação e a seriação das candidatas.

De seguida, cumprindo o disposto no ponto VII.1 do aviso de abertura, o Senhor Presidente deu a palavra a todos os Vogais do Júri para que se pronunciassem no sentido de realizar as votações sucessivas com vista à elaboração da lista de classificação final, nos termos previstos nos pontos VII.2 e VII.3 do referido Aviso, conforme descrito *infra*:

Votação para uma vaga para a categoria de Investigador Principal, área científica de Biomedicina, para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra:

Presidente do Júri

Carlos Manuel da Silva Robalo Cordeiro

Membros do Júri

- J1 - Paulo de Carvalho Pereira
- J2 - Maria Emília Carreira Saraiva Monteiro
- J3 - Cecília Maria Pereira Rodrigues
- J4 - João José Oliveira Malva
- J5 - António Francisco Rosa Gomes Ambrósio

Candidatas a concurso

A - Inês Esteves Baldeiras

B - Paula Maria Garcia Agostinho

C - Rosa Cristina Simões Fernandes

Votações de cada Membro do Júri

J1 - B C A

J2 - B C A

J3 - B C A

J4 - B C A

J5 - B C A

*– Início do processamento dos votos dos Membros do Júri***• Decisão para a posição 1***Descrição da ronda**Tabela de votos***Ronda 1***Candidata encontrada por unanimidade.*

Foram excluídas com zero votos as seguintes candidatas:

*- Inês Esteves Baldeiras**- Rosa Cristina Simões Fernandes*

J1 vota em Paula Maria Garcia Agostinho

J2 vota em Paula Maria Garcia Agostinho

J3 vota em Paula Maria Garcia Agostinho

J4 vota em Paula Maria Garcia Agostinho

J5 vota em Paula Maria Garcia Agostinho

Candidata Paula Maria Garcia Agostinho colocada na posição 1.**• Decisão para a posição 2***Descrição da ronda**Tabela de votos***Ronda 1***Candidata encontrada por unanimidade.**A candidata Inês Esteves Baldeiras foi excluída com zero votos.*

J1 vota em Rosa Cristina Simões Fernandes

J2 vota em Rosa Cristina Simões Fernandes

J3 vota em Rosa Cristina Simões Fernandes

J4 vota em Rosa Cristina Simões Fernandes

J5 vota em Rosa Cristina Simões Fernandes

Candidata Rosa Cristina Simões Fernandes colocada na posição 2.**• Decisão para a posição 3**

Ronda 1

Candidata encontrada por unanimidade.

J1 vota em Ines Esteves Baldeiras
J2 vota em Ines Esteves Baldeiras
J3 vota em Ines Esteves Baldeiras
J4 vota em Ines Esteves Baldeiras
J5 vota em Ines Esteves Baldeiras

Candidata **Inês Esteves Baldeiras** colocada na posição **3**.

Compulsadas as seriações feitas por cada um dos Membros do Júri e em observância da aplicação do método descrito no Aviso para ordenação das candidatas, deliberou o Júri, por unanimidade, aprovar a seguinte lista de ordenação final:

- 1 - Paula Maria Garcia Agostinho
- 2 - Rosa Cristina Simões Fernandes
- 3 - Inês Esteves Baldeiras

Mais, deliberou o Júri, por unanimidade, aprovar os documentos elaborados e subscritos pelos seus Membros, nos quais constam as classificações atribuídas a cada candidata em cada critério de seleção, a respetiva fundamentação e a seriação das candidatas. Estes documentos legitimam a deliberação relativa à seriação final das candidatas, em cumprimento ao disposto no n.º 6 do artigo 19.º do RRCSPICUC, ficando apensos à presente ata, fazendo parte integrante da mesma.

Por fim, em cumprimento do disposto no ponto VI.2.3 do Aviso de abertura, o Júri elaborou o projeto de lista de classificação final, que fica apenso à presente ata, dela fazendo parte integrante, o qual será notificado às candidatas por ofício registado e por correio eletrónico, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 30.º do RRCSPICUC.

O Júri elaborou, também, o relatório final, que depois de homologado será notificado às candidatas, por ofício registado e por correio eletrónico, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do ECIC e no n.º 3 do artigo 29.º do RRCSPICUC.

A lista de classificação final e o relatório final serão publicados na plataforma eletrónica de gestão de procedimentos concursais da Universidade de Coimbra, Apply UC, sendo as candidatas notificadas dos mesmos nos termos e para os efeitos previstos no ponto VIII.1 do aviso de abertura.

Para constar foi exarada a presente ata que, depois de lida em voz alta e de ser aprovada, vai ser assinada por todos os Membros Júri presentes na reunião.

O Júri

Concurso interno de promoção para ocupação de um posto de trabalho da carreira de investigação científica, na categoria de Investigador Principal, área científica de Biomedicina, para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, autorizado por Despacho do Magnífico Reitor, datado de 9 de junho de 2023 | IT074-23-12796

Avaliação e proposta de ordenação das candidatas

Considerando os critérios de seleção e os parâmetros de avaliação constantes do Edital de abertura do concurso, procedi à classificação final, de acordo com a escala numérica de 0 a 100.

As classificações, que constam da tabela abaixo, traduzem, juntamente com a apreciação de natureza qualitativa, o meu juízo valorativo sobre o mérito das candidatas no âmbito da avaliação do percurso científico e curricular que fundamentam a proposta de ordenação intercalar que se apresenta de seguida.

Tabela de classificação intercalar

<i>Nome da candidata</i>	<i>QT (55%)</i>	<i>QP (15%)</i>	<i>EF (5%)</i>	<i>CP (5%)</i>	<i>PG (10%)</i>	<i>SC (10%)</i>	<i>Classificação intercalar</i>
Inês Esteves Baldeiras	80.00	90.00	95.00	80.00	70.00	100.00	83.2
Paula Maria Garcia Agostinho	100.00	100.00	100.00	100.00	90.00	75.00	96.5
Rosa Cristina Simões Fernandes	95.00	95.00	100.00	100.00	100.00	75.00	94.0

Legenda

QT: Qualidade do trabalho científico e técnico;

QP: Qualidade do projeto científico;

EF: Experiência e formação profissional;

CP: Contribuições em atividades de orientação científica e participação em atividades letivas;

PG: Participação em órgãos de gestão;

SC: Prestação de serviço à comunidade;

Classificação intercalar = QT 55% + QP 15% + EF 5% + CP 5% + PG 10% + SC 10%.

Apreciação qualitativa intercalar

A candidata que obteve a melhor classificação, a Doutora Paula Agostinho, é a candidata que apresenta uma obra científica e académica mais sólida e é simultaneamente a candidata que concluiu o doutoramento há mais tempo, 26 anos. Tem uma atividade científica e profissional profícua e importante, tendo publicado muitos artigos científicos, maioritariamente originais, e é última autora num número significativo desses artigos. Algumas publicações correspondem a contributos muito relevantes para o avanço do conhecimento na área. No entanto, num número significativo desses artigos a candidata tem um papel menos relevante. Coordenou alguns projetos científicos, incluindo um projecto de relevo financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, já concluído. O projeto apresentado para os próximos 5 anos tem perguntas científicas pertinentes, está bem estruturado e é inovador, sendo um projeto com muita qualidade. Tem experiência em



orientação de alunos de doutoramento (quatro teses concluídas) e mestrado. Além disso, tem tido uma atividade letiva intensa, participando, também como regente, em várias Unidades Curriculares de pré- e pós-graduação. Também tem participado em júris de provas académicas e de concursos para recrutamento de investigadores/bolseiros, mas é de destacar a participação em júris de avaliação de projetos de entidades financiadoras internacionais, e também de projetos financiados pela Comissão Europeia. Relativamente à participação em órgãos de gestão e à prestação de serviços à comunidade a sua atividade é mais modesta.

A Doutora Rosa Fernandes ficou classificada em segundo lugar. Apresenta uma atividade científica e profissional relevante, a qual tem sido multifacetada, pelo facto ter dois focos principais em termos científicos, a área das Ciências da Visão e a área da Oncobiologia. Tem um número de publicações elevado, sendo última autora em cerca de 25% das suas publicações. Tem experiência na orientação, sendo de destacar a pós-graduação, tendo já orientado muitos mestrados, e alguns doutoramentos. Também tem angariado algum financiamento competitivo, sendo de destacar dois financiamentos internacionais, nomeadamente da European Foundation for the Study of Diabetes/Glaxo SmithKline e da Global Ophthalmology Awards Program (Bayer). O projeto apresentado tem qualidade, embora não tenha um foco tão definido como o que é apresentado pela Candidata Paula Agostinho. Relativamente a atividades letivas, tem colaborado ativamente em várias Unidades Curriculares, principalmente de pós-graduação. Destaca-se ainda a sua participação em vários órgãos de gestão, quer na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, quer na Associação Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia (ANICT). Tem integrado júris de concursos e provas académicas revelando uma participação activa nesta dimensão da vida académica.

A Doutora Inês Baldeiras ficou classificada em terceiro lugar o que não resultando da sua muito productiva actividade científica reflecte antes a menor adequação do seu perfil do lugar que foi posto a concurso. De facto a sua posição nas publicações, conjuntamente com a diversidade de temas tratados, indica um perfil de colaborador e menos um perfil de investigador principal ou de liderança. A Doutora Inês Baldeiras tem obtido algum financiamento, em alguns casos como co-investigadora principal, sendo maioritariamente financiamento da indústria farmacêutica, e não financiamento competitivo. O projeto científico apresentado, na área clínica, tem muita qualidade e grande potencial translacional, como por exemplo para a identificação de biomarcadores em doenças neurológicas. Tem experiência na orientação, mas o número de orientandos é inferior ao das candidatas melhor classificadas. A candidata apresenta ainda contribuições mais modesta nas actividades de orientação de teses e nas actividades docentes.

A candidata é a responsável, desde 2022, pelo Laboratório de Imunoensaio Ultrasensível, no Centro de Neurociências e Biologia Celular, para prestação de serviços à comunidade, e desde 2016 é coordenadora do Laboratório de Neuroquímica, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, considerado um laboratório de referência pela Direção Geral da Saúde. Além da gestão destes dois Laboratórios, também tem tido atividades de gestão no Grupo de Estudos de Envelhecimento Cerebral e Demência. A participação em júris de provas académicas e de recrutamento de investigadores/bolseiros, e em atividades de divulgação científica, é relativamente modesta.

**Tabela de classificação final**

<i>Nome da candidata</i>	<i>Avaliação Curricular</i>
Inês Esteves Baldeiras	83.2
Paula Maria Garcia Agostinho	96.5
Rosa Cristina Simões Fernandes	94.0

Proposta de ordenação final das candidatas

<i>Ordenação</i>	<i>Nome da candidata</i>
1	Paula Maria Garcia Agostinho
2	Rosa Cristina Simões Fernandes
3	Inês Esteves Baldeiras

27/02/2024

Paulo de Carvalho Pereira

Concurso interno de promoção para ocupação de um posto de trabalho da carreira de investigação científica, na categoria de Investigador Principal, área científica de Biomedicina, para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, autorizado por Despacho do Magnífico Reitor, datado de 9 de junho de 2023 | IT074-23-12796

Avaliação e proposta de ordenação das candidatas

Considerando os critérios de seleção e os parâmetros de avaliação constantes do Edital de abertura do concurso, procedi à classificação final, de acordo com a escala numérica de 0 a 100.

As classificações, que constam da tabela abaixo, traduzem, juntamente com a apreciação de natureza qualitativa, o meu juízo valorativo sobre o mérito das candidatas no âmbito da avaliação do percurso científico e curricular que fundamentam a proposta de ordenação intercalar que se apresenta de seguida.

Tabela de classificação intercalar

<i>Nome da candidata</i>	<i>QT (55%)</i>	<i>QP (15%)</i>	<i>EF (5%)</i>	<i>CP (5%)</i>	<i>PG (10%)</i>	<i>SC (10%)</i>	<i>Classificação intercalar</i>
Inês Esteves Baldeiras	80.00	100.00	95.00	70.00	80.00	100.00	85.2
Paula Maria Garcia Agostinho	100.00	80.00	100.00	100.00	60.00	70.00	90.0
Rosa Cristina Simões Fernandes	90.00	90.00	100.00	80.00	80.00	70.00	87.0

Legenda

QT: Qualidade do trabalho científico e técnico;

QP: Qualidade do projeto científico;

EF: Experiência e formação profissional;

CP: Contribuições em atividades de orientação científica e participação em atividades letivas;

PG: Participação em órgãos de gestão;

SC: Prestação de serviço à comunidade;

Classificação intercalar = QT 55% + QP 15% + EF 5% + CP 5% + PG 10% + SC 10%.

Apreciação qualitativa intercalar

O mérito das 3 candidatas é excelente, com atividade científica quantitativa e qualitativamente muito relevante o que determina pequenas diferenças na seriação. Nas 3 destaca-se particularmente, a qualidade do seu perfil técnico e a capacidade de se integrarem em equipas.

A candidata seriada em 1º lugar, Paula Maria Garcia Agostinho, apresenta uma atividade científica muito focada e consistente que tem determinado um impacto e reconhecimento pelos pares superior às outras candidatas. Está integrada num grupo que é claramente líder internacional na área. É também autora sénior de maior número de publicações e o reconhecimento do seu mérito tem originado muitas atividades de avaliação de projetos internacionais. As responsabilidades de coordenação de atividades letivas são também mais significativas do que as outras candidatas.

A candidata seriada em 2º lugar, Rosa Cristina Simões Fernandes, apesar de apresentar uma produção científica de muita qualidade é inferior à candidata seriada em 1º lugar e apresenta menor capacidade de angariar financiamento. A maior dispersão de áreas de investigação prejudica de



alguma forma o impacto da sua atividade científica. A coordenação de atividades letivas tem sido também muito pontual e menos significativa do que a candidata seriada em 1º lugar.

A candidata seriada em 3º lugar, Inês Esteves Baldeiras, apresenta um projeto de investigação excelente e com muito potencial de translação. Foi posicionada em 1º lugar na capacidade de prestação de serviços. Documenta ainda capacidade de angariar financiamento equivalente à candidata seriada em 1º lugar. Contudo, a sua produção científica e o impacto desta é inferior às restantes candidatas e é maioritariamente co-autora das publicações e não autor sénior. Tem também muito menos experiência de orientações de doutoramento concluídas que as outras candidatas. Apesar de ser co-coordenadora de um curso no programa de doutoramento as responsabilidades nas atividades leivas são também menos relevantes

Tabela de classificação final

<i>Nome da candidata</i>	<i>Avaliação Curricular</i>
Inês Esteves Baldeiras	85.2
Paula Maria Garcia Agostinho	90.0
Rosa Cristina Simões Fernandes	87.0

Proposta de ordenação final das candidatas

<i>Ordenação</i>	<i>Nome da candidata</i>
1	Paula Maria Garcia Agostinho
2	Rosa Cristina Simões Fernandes
3	Inês Esteves Baldeiras

27/02/2024

Maria Emília Carreira Saraiva Monteiro

Concurso interno de promoção para ocupação de um posto de trabalho da carreira de investigação científica, na categoria de Investigador Principal, área científica de Biomedicina, para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, autorizado por Despacho do Magnífico Reitor, datado de 9 de junho de 2023 | IT074-23-12796

Avaliação e proposta de ordenação das candidatas

Considerando os critérios de seleção e os parâmetros de avaliação constantes do Edital de abertura do concurso, procedi à classificação final, de acordo com a escala numérica de 0 a 100.

As classificações, que constam da tabela abaixo, traduzem, juntamente com a apreciação de natureza qualitativa, o meu juízo valorativo sobre o mérito das candidatas no âmbito da avaliação do percurso científico e curricular que fundamentam a proposta de ordenação intercalar que se apresenta de seguida.

Tabela de classificação intercalar

<i>Nome da candidata</i>	<i>QT (55%)</i>	<i>QP (15%)</i>	<i>EF (5%)</i>	<i>CP (5%)</i>	<i>PG (10%)</i>	<i>SC (10%)</i>	<i>Classificação intercalar</i>
Inês Esteves Baldeiras	70.00	65.00	75.00	75.00	40.00	90.00	68.8
Paula Maria Garcia Agostinho	75.00	70.00	100.00	75.00	40.00	60.00	70.5
Rosa Cristina Simões Fernandes	75.00	75.00	78.00	75.00	40.00	50.00	69.2

Legenda

QT: Qualidade do trabalho científico e técnico;

QP: Qualidade do projeto científico;

EF: Experiência e formação profissional;

CP: Contribuições em atividades de orientação científica e participação em atividades letivas;

PG: Participação em órgãos de gestão;

SC: Prestação de serviço à comunidade;

Classificação intercalar = QT 55% + QP 15% + EF 5% + CP 5% + PG 10% + SC 10%.

Apreciação qualitativa intercalar

Paula Agostinho ficou classificada em primeiro lugar. É a candidata que concluiu o doutoramento há mais tempo, 26 anos. Tem uma atividade científica e profissional relevante, com a publicação de muitos artigos. Algumas publicações têm um fator de impacto elevado, mas, na grande maioria destes artigos, a candidata não tem um papel de coordenação. O número de citações que o seu currículo apresenta é elevado, mas, em muitos casos, parece resultar de colaborações científicas em que a sua liderança não é determinante. Coordenou alguns projetos científicos, sendo de maior relevo um projeto financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que já está concluído. Tem experiência em orientação de alunos de doutoramento e mestrado, e tem, desde há muitos anos, uma atividade letiva relevante, participando, incluindo como regente, em várias Unidades Curriculares. A candidata também tem participado regularmente em júris, incluindo júris de avaliação de projetos de entidades financiadoras internacionais, bem como de projetos financiados pela Comissão

Europeia. O projeto apresentado tem qualidade, está bem estruturado e é inovador. Relativamente à participação em órgãos de gestão e à prestação de serviços à comunidade a sua atividade é modesta.

Rosa Fernandes ficou classificada em segundo lugar. Tem tido uma atividade científica e profissional relevante, que tem sido multifacetada mas por vezes menos focada. Adquiriu, também internacionalmente, competências na área da bioimagem (microscopia confocal e eletrónica), tendo sido Técnica Superior nestas áreas. Tem um número de publicações relevante, incluindo publicações como última autora, tendo cinco desses artigos merecido destaque de capa de revista. No entanto, a grande maioria desses artigos são de fator de impacto mediano. Tem experiência na orientação, tendo já orientado muitos mestrados, e alguns doutoramentos. Tem participado em vários projetos científicos e angariado financiamento competitivo, sendo de destacar dois financiamentos internacionais, nomeadamente através de um prémio da European Foundation for the Study of Diabetes/Glaxo SmithKline e da Global Ophthalmology Awards Program (Bayer). Mais recentemente, a investigadora tem tido algum financiamento, mas de baixo montante. Relativamente a atividades letivas, tem colaborado ativamente em várias Unidades Curriculares, principalmente de pós-graduação. Tem desempenhado funções em vários órgãos de gestão, quer na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, quer na Associação Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia (ANICT), e tem tido uma atividade regular de divulgação de ciência. O projeto apresentado é de elevada qualidade, embora seja algo ambicioso para um período de 5 anos. Tem integrado júris de concursos ou provas académicas.

Inês Baldeiras ficou classificada em terceiro lugar. É uma candidata com muitas publicações científicas, e um número considerável dessas publicações são artigos em revistas de topo. Contudo, a candidata, sendo co-autora dessas publicações, não surge numa posição de relevo, por exemplo como última autora. A Doutora Inês Baldeiras tem obtido algum financiamento como co-investigadora principal. Tem experiência na orientação, mas o número de orientandos é inferior ao das candidatas mais bem classificadas, e tem participado com regularidade em atividades letivas. A menor dedicação a atividades de orientação científica e atividades letivas pode estar relacionada com o facto de ter duas atividades extremamente importantes, sendo responsável, desde 2022, pelo Laboratório de Imunoensaio Ultrassensível, no Centro de Neurociências e Biologia Celular, para prestação de serviços à comunidade, e desde 2016 é coordenadora do Laboratório de Neuroquímica, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, considerado um laboratório de referência pela Direção Geral da Saúde. Além da gestão destes dois Laboratórios, também tem tido atividades de gestão no Grupo de Estudos de Envelhecimento Cerebral e Demência. O projeto científico apresentado, na área clínica, tem qualidade e grande potencial translacional, por exemplo para a identificação de biomarcadores em doenças neurológicas. A participação em júris de provas e de projetos é modesta, assim como em atividades de divulgação científica.

Tabela de classificação final

<i>Nome da candidata</i>	<i>Avaliação Curricular</i>
Inês Esteves Baldeiras	68.8
Paula Maria Garcia Agostinho	70.5
Rosa Cristina Simões Fernandes	69.2

**Proposta de ordenação final das candidatas**

<i>Ordenação</i>	<i>Nome da candidata</i>
1	Paula Maria Garcia Agostinho
2	Rosa Cristina Simões Fernandes
3	Inês Esteves Baldeiras

27/02/2024

Cecília Maria Pereira Rodrigues

Concurso interno de promoção para ocupação de um posto de trabalho da carreira de investigação científica, na categoria de Investigador Principal, área científica de Biomedicina, para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, autorizado por Despacho do Magnífico Reitor, datado de 9 de junho de 2023 | IT074-23-12796

Avaliação e proposta de ordenação das candidatas

Considerando os critérios de seleção e os parâmetros de avaliação constantes do Edital de abertura do concurso, procedi à classificação final, de acordo com a escala numérica de 0 a 100.

As classificações, que constam da tabela abaixo, traduzem, juntamente com a apreciação de natureza qualitativa, o meu juízo valorativo sobre o mérito das candidatas no âmbito da avaliação do percurso científico e curricular que fundamentam a proposta de ordenação intercalar que se apresenta de seguida.

Tabela de classificação intercalar

<i>Nome da candidata</i>	<i>QT (55%)</i>	<i>QP (15%)</i>	<i>EF (5%)</i>	<i>CP (5%)</i>	<i>PG (10%)</i>	<i>SC (10%)</i>	<i>Classificação intercalar</i>
Inês Esteves Baldeiras	80.00	60.00	55.00	80.00	60.00	75.00	73.2
Paula Maria Garcia Agostinho	95.00	85.00	60.00	90.00	60.00	50.00	83.5
Rosa Cristina Simões Fernandes	87.00	95.00	60.00	90.00	60.00	50.00	80.6

Legenda

QT: Qualidade do trabalho científico e técnico;

QP: Qualidade do projeto científico;

EF: Experiência e formação profissional;

CP: Contribuições em atividades de orientação científica e participação em atividades letivas;

PG: Participação em órgãos de gestão;

SC: Prestação de serviço à comunidade;

Classificação intercalar = QT 55% + QP 15% + EF 5% + CP 5% + PG 10% + SC 10%.

Apreciação qualitativa intercalar

Paula Maria Garcia Agostinho.

Apresenta atividade científica e profissional relevante, em qualidade e quantidade. O número de citações que o seu curriculum apresenta é elevado, apesar de não ser autor correspondente de muitas das publicações mais citadas. Coordenou projetos científicos, tem orientado alunos de doutoramento e mestrado e colabora na docência incluindo com Unidades Curriculares que coordena. O projeto científico que apresenta tem qualidade, está bem estruturado e é inovador.

Rosa Cristina Simões Fernandes.

Tem tido uma atividade científica e profissional relevante, embora se verifique que o seu percurso científico nem sempre tem sido focado em nicho científico.

Apresenta um bom número de publicações científicas, muitas de fator de impacto mediado. Tem integrado júris de concursos ou provas académicas, tem experiência na orientação, de mestrados e



também de doutoramentos. Tem participado em vários projetos científicos e redes colaborativas de ciência, e angariou financiamento competitivo. Colabora ativamente em várias Unidades Curriculares, sobretudo de pós-graduação. Tem desempenhado funções em vários órgãos de gestão, quer na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, quer na Associação Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia (ANICT), e tem tido uma atividade regular de divulgação de ciência. Apresenta um projeto científico de elevada qualidade, revelando um esforço para abrir novas competências científicas em áreas de investigação eventualmente mais competitivas.

Inês Esteves Baldeiras.

Apresenta um número elevado de publicações científicas, incluindo em revistas bem cotadas em revistas de topo. No entanto, na maior parte dos casos, não surge numa posição de relevo nessas publicações depreendendo-se que eventualmente poderá não ter tido contribuição de liderança científica. Tem obtido algum financiamento como co-investigadora principal, embora não em montantes e destaque compatíveis com a densidade das suas publicações. É responsável, desde 2022, pelo Laboratório de Imunoensaio Ultrasensível, no Centro de Neurociências e Biologia Celular e desde 2016 é coordenadora do Laboratório de Neuroquímica, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. Tem tido atividades de gestão no Grupo de Estudos de Envelhecimento Cerebral e Demência. O projeto científico apresentado, na área clínica, tem qualidade e grande potencial de transferência, mas não é suportado por evidências de captação de financiamento que permitam garantir sustentabilidade da atividade de investigação. A participação em júris de provas e de projetos bem como em atividades de divulgação científica é modesta.

Tabela de classificação final

<i>Nome da candidata</i>	<i>Avaliação Curricular</i>
Inês Esteves Baldeiras	73.2
Paula Maria Garcia Agostinho	83.5
Rosa Cristina Simões Fernandes	80.6

Proposta de ordenação final das candidatas

<i>Ordenação</i>	<i>Nome da candidata</i>
1	Paula Maria Garcia Agostinho
2	Rosa Cristina Simões Fernandes
3	Inês Esteves Baldeiras

27/02/2024

João José Oliveira Malva

Concurso interno de promoção para ocupação de um posto de trabalho da carreira de investigação científica, na categoria de Investigador Principal, área científica de Biomedicina, para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, autorizado por Despacho do Magnífico Reitor, datado de 9 de junho de 2023 | IT074-23-12796

Avaliação e proposta de ordenação das candidatas

Considerando os critérios de seleção e os parâmetros de avaliação constantes do Edital de abertura do concurso, procedi à classificação final, de acordo com a escala numérica de 0 a 100.

As classificações, que constam da tabela abaixo, traduzem, juntamente com a apreciação de natureza qualitativa, o meu juízo valorativo sobre o mérito das candidatas no âmbito da avaliação do percurso científico e curricular que fundamentam a proposta de ordenação intercalar que se apresenta de seguida.

Tabela de classificação intercalar

Nome da candidata	QT (55%)	QP (15%)	EF (5%)	CP (5%)	PG (10%)	SC (10%)	Classificação intercalar
Inês Esteves Baldeiras	82.00	88.00	83.00	75.00	82.00	82.00	82.6
Paula Maria Garcia Agostinho	87.00	90.00	80.00	91.00	73.00	75.00	84.7
Rosa Cristina Simões Fernandes	81.00	87.00	87.00	86.00	84.00	85.00	83.2

Legenda

QT: Qualidade do trabalho científico e técnico;

QP: Qualidade do projeto científico;

EF: Experiência e formação profissional;

CP: Contribuições em atividades de orientação científica e participação em atividades letivas;

PG: Participação em órgãos de gestão;

SC: Prestação de serviço à comunidade;

Classificação intercalar = QT 55% + QP 15% + EF 5% + CP 5% + PG 10% + SC 10%.

Apreciação qualitativa intercalar

Tendo em consideração os seis critérios avaliados, as três candidatas equivalem-se, sendo a avaliação muito semelhante. Isto deve-se ao facto de algumas candidatas terem melhores avaliações em alguns parâmetros, e outras candidatas em outros parâmetros.

A candidata que obteve a melhor classificação, a Doutora Paula Agostinho, é também a candidata que concluiu o doutoramento há mais tempo, 26 anos. Tem uma atividade científica e profissional bastante relevante, tendo publicado muitos artigos científicos, maioritariamente originais, e é última autora num número significativo desses artigos. Em 2023, publicou 6 artigos no quartil 1, sendo última autora em dois artigos. Algumas publicações têm um fator de impacto elevado, mas na maioria desses artigos a candidata tem um papel menos relevante. O número de citações também é elevado, cerca de 5.000. Coordenou alguns projetos científicos, sendo o de maior relevo um projeto financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, já concluído. O projeto apresentado para os próximos 5 anos tem perguntas científicas pertinentes, está bem estruturado e é inovador, sendo um projeto com muita qualidade. Tem experiência em orientação de alunos de doutoramento (quatro teses

concluídas) e mestrado. Além disso, tem tido uma atividade letiva intensa, participando, também como regente, em várias Unidades Curriculares de pré- e pós-graduação. Também tem participado em júris de provas académicas e de concursos para recrutamento de investigadores/bolseiros, mas é de destacar a participação em júris de avaliação de projetos de entidades financiadoras internacionais, e também de projetos financiados pela Comissão Europeia. Relativamente à participação em órgãos de gestão e à prestação de serviços à comunidade a sua atividade é mais modesta.

A Doutora Rosa Fernandes ficou classificada em segundo lugar. Apresenta uma atividade científica e profissional relevante, a qual tem sido multifacetada, pelo facto ter dois focos principais em termos científicos, a área das Ciências da Visão e a área da Oncobiologia. Tem um número de publicações elevado, sendo última autora em cerca de 25% das suas publicações. O número de citações, 2945, não é tão elevado como a candidata melhor classificada. Tem experiência na orientação, sendo de destacar a pós-graduação, tendo já orientado muitos mestrados, e alguns doutoramentos. Também tem angariado algum financiamento competitivo, sendo de destacar dois financiamentos internacionais, nomeadamente da European Foundation for the Study of Diabetes/Glaxo SmithKline e da Global Ophthalmology Awards Program (Bayer). A investigadora tem tido algum financiamento adicional, mas de montantes menos elevados. O projeto apresentado tem qualidade, embora não tenha um foco principal. Relativamente a atividades letivas, tem colaborado ativamente em várias Unidades Curriculares, principalmente de pós-graduação, mas também de pré-graduação. Também tem estado envolvida em vários órgãos de gestão, quer na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, quer na Associação Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia (ANICT), e tem sido muito ativa em eventos de divulgação de ciência. Tem integrado júris de concursos e provas académicas, mas ainda não participou como júri de concursos promovidos por agências financiadoras internacionais.

A Doutora Inês Baldeiras ficou classificada em terceiro lugar. Na realidade, até é a candidata que tem mais publicações científicas indexadas, e um número apreciável dessas publicações são em revistas de topo. Contudo, a candidata não surge numa posição de relevo nessas publicações. De facto, a candidata, comparativamente às duas candidatas melhor classificadas, tem um número relativamente reduzido de publicações como última autora. A Doutora Inês Baldeiras tem obtido algum financiamento, em alguns casos como co-investigadora principal, sendo maioritariamente financiamento da indústria farmacêutica, e não financiamento competitivo. O projeto científico apresentado, na área clínica, tem muita qualidade e grande potencial translacional, como por exemplo para a identificação de biomarcadores em doenças neurológicas. Tem experiência na orientação, mas o número de orientandos é inferior ao das candidatas melhor classificadas. Também tem participado com regularidade em atividades letivas, mas também menos do que as candidatas melhor classificadas. A menor dedicação a atividades de orientação científica e atividades letivas pode estar relacionada com o facto de ter duas atividades extremamente importantes. A candidata é a responsável, desde 2022, pelo Laboratório de Imunoensaio Ultrasensível, no Centro de Neurociências e Biologia Celular, para prestação de serviços à comunidade, e desde 2016 é coordenadora do Laboratório de Neuroquímica, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, considerado um laboratório de referência pela Direção Geral da Saúde. Além da gestão destes dois Laboratórios, também tem tido atividades de gestão no Grupo de Estudos de Envelhecimento Cerebral e Demência. A participação em júris de provas académicas e de recrutamento de investigadores/bolseiros, e em atividades de divulgação científica, é relativamente modesta.

Tabela de classificação final

<i>Nome da candidata</i>	<i>Avaliação Curricular</i>
Inês Esteves Baldeiras	82.6



Paula Maria Garcia Agostinho	84.7
Rosa Cristina Simões Fernandes	83.2

Proposta de ordenação final das candidatas

<i>Ordenação</i>	<i>Nome da candidata</i>
1	Paula Maria Garcia Agostinho
2	Rosa Cristina Simões Fernandes
3	Inês Esteves Baldeiras

27/02/2024

António Francisco Rosa Gomes Ambrósio

Concurso interno de promoção para ocupação de um posto de trabalho da carreira de investigação científica, na categoria de Investigador Principal, área científica de Biomedicina, para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, autorizado por Despacho do Magnífico Reitor, datado de 9 de junho de 2023 | IT074-23-12796

Lista de classificação final

A presente Lista de Classificação Final foi elaborada nos termos do n.º 7 do artigo 26º do Estatuto da Carreira de Investigação Científica, na sua redação atual, e do n.º 6 do artigo 27º do Regulamento de Recrutamento, Contratação e Prestação de Serviço de Pessoal de Investigação Científica da Universidade de Coimbra, em resultado das votações apresentadas pelo Júri do concurso em epígrafe, em reunião que decorreu no dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

<i>Nome</i>	<i>Ordenação Final</i>
Paula Maria Garcia Agostinho	1.º
Rosa Cristina Simões Fernandes	2.º
Inês Esteves Baldeiras	3.º

Coimbra, 27 de fevereiro de 2024

O Júri,

Concurso interno de promoção para ocupação de um posto de trabalho da carreira de investigação científica, na categoria de Investigador Principal, área científica de Biomedicina, para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, autorizado por Despacho do Magnífico Reitor, datado de 9 de junho de 2023 | IT074-23-12796

Relatório Final

O presente relatório final, contendo a identificação das candidatas admitidas e posteriormente aprovadas em mérito absoluto, no procedimento concursal em epígrafe, foi elaborado nos termos do disposto no nº 3 do artigo 27.º do Estatuto da Carreira de Investigação Científica, na sua redação atual, em resultado das deliberações tomadas pelos Membros do Júri, durante as reuniões que decorreram nos dias nove de janeiro e vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

Findo o prazo de trinta dias para apresentação de candidaturas, no nono dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, o Júri reuniu com o objetivo de verificar o cumprimento dos requisitos de admissão ao concurso e, subsequentemente, deliberar sobre a admissão/exclusão dos/as candidatos/as.

Das sete candidaturas submetidas, o Júri entendeu, unanimemente, que apenas cinco candidaturas reuniam os requisitos objetivos para poderem ser admitidas a concurso.

Com efeito, não foram admitidas as candidaturas submetidas pelo/a candidato/a Fernando Henrique Borges e Luciana Isabel Nabais Tomé, por não serem investigadores/as auxiliares de carreira com contrato por tempo indeterminado com a Universidade de Coimbra e não estão integrados/as na Faculdade de Medicina - incumprindo o ponto III.1 do aviso de abertura.

No seguimento da notificação das deliberações tomadas na reunião anterior, as candidatas Célia Maria Freitas Gomes e Cláudia Maria Fragão Pereira comunicaram, por email, a desistência ao presente concurso em virtude de terem sido recrutadas para o exercício das mesmas funções através do procedimento concursal com a referência IT074-22-12100.

Por conseguinte, o concurso prosseguiu para a fase seguinte, a avaliação em mérito absoluto e a aplicação do método de seleção "*avaliação do percurso científico e curricular*" às candidatas Inês Esteves Baldeiras, Paula Maria Garcia Agostinho e Rosa Cristina Simões Fernandes.

A lista de candidato/as admitido/as e excluído/as foi remetida ao Magnífico Reitor, que a homologou por despacho exarado no dia 20 de fevereiro de dois mil e vinte e três.

Posto isto, no dia vinte e sete de fevereiro do corrente ano, o Júri reuniu com a seguinte ordem de trabalhos:

- i. avaliação em mérito absoluto das candidatas admitidas - Inês Esteves Baldeiras, Paula Maria Garcia Agostinho e Rosa Cristina Simões Fernandes;



- ii. aplicação do método de seleção - “*avaliação do percurso científico e curricular*” - às candidatas aprovadas em mérito absoluto;
- iii. elaboração da lista de classificação final e do relatório final.

Todas as candidatas foram aprovadas em mérito absoluto, pelo que, a avaliação curricular incidiu sobre as três candidatas a concurso.

O Júri debateu o percurso científico e curricular das candidatas, e posteriormente, cada Membro avaliou, quantitativa e qualitativamente, os percursos científicos e curriculares, e nesta medida elaborou e subscreveu um documento do qual conta a avaliação e a seriação individual das três candidatas a concurso.

Seguidamente, em obediência ao disposto no ponto VII do aviso de abertura e respeitando a seriação individual, o Júri realizou votações sucessivas com vista à ordenação final das candidatas.

O Júri foi unanime nos votos atribuídos em cada ronda de votações, pelo que para cada posição a concurso decorreu apenas uma ronda.

E, das votações resultou a seguinte lista de classificação final:

- 1 - Paula Maria Garcia Agostinho
- 2 - Rosa Cristina Simões Fernandes
- 3 - Inês Esteves Baldeiras

Fazendouma breve análise dos resultados da avaliação dos percursos científicos e curriculares das três candidatas, realizada de acordo com os seis critérios definidos no aviso de abertura:

- I. Relativamente à qualidade do trabalho científico e técnico, com uma ponderação de 55 % (**ponto V.3.1**), a candidata Paula Maria Garcia Agostinho recebeu maior destaque, sendo a candidata que recebeu maior pontuação de todos os Vogais do Júri.
- II. Na avaliação da experiência e formação profissional, com uma ponderação de 5 % (**ponto V.3.2**), a candidata Paula Maria Garcia Agostinho voltou a receber maior pontuação pela maioria dos Vogais (4 em 5).
- III. O mesmo se diga relativamente ao critério que avaliou as contribuições em atividades de orientação científica e participação em atividades letivas, com uma ponderação de 5 % (**ponto V.3.3**).
- IV. Relativamente à participação em órgãos de gestão, com uma ponderação de 10 % (**ponto V.3.4**), a candidata Rosa Cristina Simões Fernandes recebeu maior pontuação de 3 dos 5 Vogais do Júri, havendo 2 Vogais que atribuíram pontuações iguais a todas as candidatas, pelo que, se pode dizer que esta candidata, Rosa Fernandes, foi a mais bem classificada neste critério.
- V. No que concerne à prestação de serviço à comunidade, com uma ponderação de 10 % (**ponto V.3.5**), o Júri destacou a candidata Inês Esteves Baldeiras, pois recebeu da maioria dos Vogais (4 em 5) a maior pontuação.

- VI. Relativamente ao projeto científico, com a ponderação de 15 % (**ponto V.3.6**), os Vogais do Júri difundiram as pontuações de forma díspar entre as candidatas, resultando ordenações individuais bastante diferentes.

Chegados a esta fase do concurso, seguir-se-á a notificação às candidatas das deliberações do Júri respeitantes à avaliação do percurso científico e curricular, bem como à lista de classificação final; e no caso de não haver pronúncias por parte das candidatas, o concurso seguirá para homologação, nos termos do disposto no artigo 27º do Estatuto da Carreira da Investigação Científica e 31º do Regulamento de Recrutamento, Contratação e Prestação de Serviço de Pessoal de Investigação Científica da Universidade de Coimbra, Regulamento n.º 810/2021.

Coimbra, 27/02/2024

O Júri,